

GRUPOTERAPIA COMUNITÁRIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *grupoterapia comunitária* é a reunião de conscins, homens e / ou mulheres, fazendo uso do processo de comunicação relacional de modo interativo para resolução de questões de interesse coletivo com foco na otimização da evolução pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Francico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *terapia* procede do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899. A palavra *comunidade* provém do idioma Latim, *communitas*, “comunidade; analogia”, e esta de *communis*, “que pertence a muitos ou a todos; público; comum”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *comunitário* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Terapia de comunidade. 2. Terapia comunitária em grupo. 3. Psicoterapia comunitária de grupo. 4. Psicoterapia coletiva. 5. Grupo de encontro terapêutico comunitário.

Neologia. As 3 expressões compostas *grupoterapia comunitária*, *grupoterapia comunitária livre* e *grupoterapia comunitária temática* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Grupo comunitário antiterapêutico. 2. Grupo comunitário assediado. 3. Terapia individual.

Estrangeirismologia: o *rapport* homeostático interconsciencial entre membros de grupo terapêutico; as terapias de grupo utilizando instrumentos *online* de comunicação em rede de apoio mútuo; o *modus faciendi* das dinâmicas interativas realizadas na operacionalização dos grupos psicoterápicos.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à homeostase psicofisiológica.

Citaciologia. Eis 3 citações contributivas à temática: – *Temos que conceber a vida do grupo como o resultado de constelações específicas de forças dentro da conjuntura mais ampla, o campo como um todo, incluindo seus componentes psicológicos e não psicológicos* (Kurt Lewin, 1890–1947). *Um encontro de dois: olhos nos olhos, face a face* (Jacob Levy Moreno, 1889–1974). *A técnica do grupo operativo é uma técnica não-diretiva, que transforma uma situação de grupo em um campo de investigação ativa* (Pichon Rivière, 1907–1977).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Grupalidade.** É da pessoa que se cria o grupo. É do **grupo** que se cria a coletividade. Tudo parte do pequeno para o grande, do mínimo para o máximo”. “Em todo grupo evolutivo, paradoxalmente, há **óbvias diversidades culturais**”.

2. “**Grupocarmologia.** *Evoluimos em grupo*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene da consciencialidade gregária; os grupopensenes; a grupopensenidade; o grupo pensênico anticosmoético; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o holopensene da convivialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade.

Fatologia: a grupoterapia comunitária; a necessidade individual presente na convivialidade grupal; a demanda inata da criança pelos cuidados do grupo familiar; a família sendo o grupo pioneiro; a interassistência; a adaptabilidade de convívio grupal sadio; a profilaxia grupocármica; as amizades fraternas; o intercâmbio de práticas e saberes; as interprisões grupocármicas; o grupocarma específico; as reciclagens motivadas pelo efeito espelho; os ajustes grupocármicos; o estudo temático atinente à especificidade grupal; os atendimentos consciencioterápicos para casais, familiares e grupos de instituições; o autocompromisso interassistencial; a criação de boas relações interpessoais; a intercooperação; a intercompreensão; o grupo evolutivo atinente a cada consciência; os vínculos evolutivos pretéritos; os vínculos grupais laborais; a produção de gescos grupais; o compartilhamento esclarecedor de rotinas úteis; a predisposição pessoal para o aprendizado coletivo; a autovivência de hábitos úteis partilhados entre grupos; o aprendizado individual pelo respeito à opinião alheia haurido pela frequência contumaz em discussões coletivas; os grupos de inversores existenciais (Grinvex); os grupos terapêuticos; os grupos operativos; a diminuição da expectativa messiânica de soluções vindas de alguém a chegar; a oportunidade de verbação da liderança apreendida; a confrontação entre as necessidades individuais e grupais; o comportamento imitativo; a aprendizagem interpessoal; o compartilhamento de informações.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação e desassimilação simpática de energias quando da permanência no ambiente grupal; o desapareço às conscins do antigo círculo de convivência levando à libertação de consciexes presas às compulsões doentias; a cessação da vulnerabilidade da conscin a heterassédios intra e extrafísicos; a paraprocedência comunitária; a interligação de parafatos a partir da convivência grupal; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o fim da submissão ao assédio extrafísico; a autodesassedialidade; a heterodesassedialidade; a mudança para melhor nas energias conscienciais (ECs); a contribuição da tenepes na autossuperação de dificuldades pessoais cronificadas; a neovisão multidimensional acerca da homeostase psicossomática; a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das autorreflexões coletivas*; o *sinergismo cosmoético autoconscientização–autaplicação imediata*; o *sinergismo advindo da complementaridade dos trafores dos membros do grupo*; o *sinergismo autenfrentamento–conquista evolutiva grupal*; o *sinergismo agente comunitário multidimensional–amparador técnico de função*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *megaprincípio cósmico de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da responsabilidade coletiva*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio de 1 por todos e todos por 1*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à promoção da tarefa do esclarecimento grupal.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) reforçando e estimulando as regras de convivência interconscienciais.

Teoriologia: a *teoria da megafraternidade*; as *teorias sobre psicologia dos grupos*; as *teorias conscienciológicas* aplicadas aos experimentos grupais; a *teoria dos grupos terapêuticos*; a *teoria dos grupos operativos*.

Tecnologia: as *técnicas de dinâmicas de grupos*; as *técnicas de avaliação do desempenho grupal*; as *técnicas de comunicação* aplicadas a grupos comunitários; as *técnicas de mediação de conflitos*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica de viver em grupo*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* trabalhando ao modo de facilitador grupal; o *voluntário interassistencial* atuando nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os *voluntários das associações de moradores de bairros*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da*

Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da *Interassistenciologia*; o *labcon* pessoal a serviço do intercâmbio experiencial comunitário.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*.

Efeitologia: os efeitos autorreflexivos propiciados na grupalidade; os efeitos desassediadores dos debates cosmoéticos; o efeito revigorante das reciclagens intraconscienciais; o efeito do posicionamento pessoal; os efeitos da autoconfiança na capacidade pessoal de resolução de problemas postos a serviço dos grupos comunitários.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das reciclagens intraconscienciais; a aquisição de neossinapses cosmoéticas na convivialidade grupal; as neossinapses surgidas da análise acerca das heterocríticas recebidas; as neossinapses obtidas por meio de autorreciclagem durante os encontros grupais.

Ciclogia: o ciclo recebimento-retribuição; o ciclo de reeducação das autocondutas grupais; o ciclo autorrevezador amparado intrafísico–amparador extrafísico; o ciclo de reeducação e qualificação interassistencial; o ciclo debates-consensos-intercompreensões.

Enumerologia: o compartilhamento de vivências pessoais; a autexposição exemplarista; a ausência de reatividade nas interações; a priorização da reflexão coletiva; o profissionalismo na condução do grupo; a valorização do parapsiquismo; a exteriorização energética desassediante.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância; o binômio assistente–assistido; o binômio vontade–determinação; o binômio autocognição–cosmovisão grupal; o binômio interlocução–intercompreensão; o binômio do exemplarismo teática–verbação.

Interaciologia: a interação recuperação–resiliência; a interação exercícios físicos–alimentação balanceada; a interação médico–paciente–família.

Crescendologia: o *crescendo egocarma–grupocarma*; o *crescendo autocrítica–heterocrítica–debate cosmoético–desassédio grupal*; o *crescendo minipeça interassistencial–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *crescendo evolutivo grupal*; o *crescendo monovisão–cosmovisão*; o *crescendo grupocarma–policarma*.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio tenepessista–amparador–assistido; o trinômio reeducaciológico aprender–ensinar–reaprender; o trinômio dependência–independência–interdependência; o trinômio grupocarmológico interesses–metas–evolução.

Polinomiologia: o polinômio ouvir–refletir–ponderar–não recair; o polinômio hábitos saudáveis–rotinas úteis–escolhas planejadas–decisões acertadas; o polinômio autocognição–exposição de ideias–debate–recuperação de cons.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença; o antagonismo bem-estar / mal-estar; o antagonismo acolhimento / preconceito; o antagonismo pronto atendimento / omissão de socorro; o antagonismo paciência / intolerância; o antagonismo otimista desdramatizador / pessimista dramatizador.

Paradoxologia: o paradoxo de o impossível virar possível.

Politicologia: a proexocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a decidocracia; a cosmoeticocracia; a voliciocracia; a meritocracia; a democracia.

Legislogia: a lei da sobrevivência humana; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço evolutivo visando assistir os membros do grupo; as leis da grupocarmalidade; a lei da afinidade evolutiva.

Filiologia: a conviviofilia; a lucidiofilia; a assistenciofilia; a recexofilia; a disciplinofilia; a reciclofilia; a evolucionofilia; a sociofilia; a proexofilia; a conscienciofilia; a comunicofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a evolucionofobia; a tanatofobia; a assistenciofobia; a neofobia; a recexofobia; sociofobia.

Sindromologia: a síndrome da procrastinação; a síndrome do estrangeiro; a síndrome do canguru.

Maniologia: a megalomania; a mania da queixa constante; a mania de ser sempre o dono da palavra; a acribomania.

Mitologia: o mito da mudança de patamar sem autocrítica; o mito da evolução espontânea sem esforço; o mito de o grupo resolver todos os problemas; o mito das verdades absolutas; a desconstrução do mito da perfeição; o mito da evolução grupal sem assunção de autorresponsabilidades.

Holotecologia: a grupoteca; a pensenoteca; a recinoteca; a evolucioteca; a assistencioteca; a mentalsomatoteca; a interassistencioteca; a convivioteca; a socioteca; a proexoteca; a terapêuticoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Experimentologia; a Reeduaciologia; a Cosmoeticologia; a Cogniciologia; a Mentalsomalogia; a Terapeuticologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Evoluciolgia; a Sociologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin-cobaia; a conscin enciclopedista; a personalidade gregária.

Masculinologia: o agente comunitário; o articulador de grupo evolutivo; o psicólogo; o médico; o odontólogo; o enfermeiro; o assistente social; o professor; o professor itinerante; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o tenepessista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; inversor existencial; o autopesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente comunitário; a articuladora de grupo evolutivo; a psicóloga; a médica; a odontóloga; a enfermeira; a assistente social; a professora; a professora itinerante; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a tenepessista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a autopesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuta*; o *Homo sapiens grupopenenologus*; o *Homo sapiens gregarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: grupoterapia comunitária livre = aquela de pessoas com diferentes problemas e experiências oportunizando reflexão e compreensão a partir de pontos de vista variados; grupoterapia comunitária temática = aquela de pessoas com problemas semelhantes para discutir temas específicos, propiciando reflexões e compartilhamento de métodos, experiências e técnicas de resolutividade.

Culturologia: a cultura da grupalidade; a cultura da interassistencialidade; a cultura da reciclagem intraconscientia; a cultura da evolutividade; a cultura da Interassistenciologia Comunitária Cosmoética.

Caracterologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, os membros participantes da grupoterapia comunitária, desempenham variados papéis nos respectivos grupos, podendo ser classificados, por exemplo, em 7 categorias básicas, na ordem alfabética:

1. **Apaziguador:** o conciliador apresentando dificuldades de lidar com situações tensas, ou de agressividade.
2. **Bode expiatório:** o depositário dos conteúdos inconscientes e indesejados do grupo.
3. **Investigador:** o causador de perturbação no grupo.
4. **Líder:** o identificado pelo terapeuta ou sobressaindo de modo espontâneo entre os membros do grupo.
5. **Porta-voz:** o representante incumbido de explicitar os pensamentos e sentimentos do grupo.
6. **Radar:** o indivíduo funcionando no interior do grupo, tal qual caixa de ressonância demonstrando as ansiedades existentes.
7. **Sabotador:** o representante da resistência, agindo na maioria das vezes contra os objetivos comuns, podendo contribuir para a divisão do grupo.

Taxologia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 2 exemplos de grupos terapêuticos no universo da Socin:

1. **Alcoólicos Anônimos (AA).** Os membros do grupo de autajuda, auxiliados por alcoolistas em recuperação.
2. **Grupos Comunitários de Adolescentes.** O grupo de jovens atuando de maneira preventiva ou no tratamento de variados transtornos.

Paraterapêutica. No universo da *Conscienciologia*, destaca-se o Grupo Avançado em Consciencioterapia da *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*, o qual propicia aprofundamentos paraterapêuticos práticos em diversas áreas da vida consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a grupoterapia comunitária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
07. **Grupo anônimo de apoio mútuo:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Grupo de estudos conscienciológicos:** Parapedagogiologia; Neutro.
09. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Grupocarmograma:** Grupocarmometrologia; Neutro.
11. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
12. **Harmonia grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
13. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
14. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
15. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.

A GRUPOTERAPIA COMUNITÁRIA PROPICIA O ALÍVIO OU REMISSÃO DE PROBLEMAS EXIGINDO O AUTESFORÇO DA CONSCIN NA IMPLEMENTAÇÃO DE RECINS LÚCIDAS, EM PROL DA HOMEOSTASE FÍSICA E PENSÊNICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de algum grupo terapêutico comunitário de autorreflexão e ressignificação da proéxis pessoal ou grupal? Quais resultados evolutivos obteve?

Bibliografia Específica:

1. **Moreno**, Jacob Levy; *Psicodrama*; 492 p.; 9 seções; 23 diagramas; 1 *E-mail*; 11 enus.; 8 fotos; 7 ilus.; 100 notas; 74 refs.; 24 x 17 cm; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 1975; página 22.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 em us.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 531.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 768 e 769.

G. M. G.